

CONCEPÇÃO DE PATROA E TRABALHADORAS DOMÉSTICAS EM UMA COLUNA JORNALÍSTICA

Priscila Lopes Viana Furst (UFMG)
priscilalviana@gmail.com

Neste trabalho, analisamos o artigo “O trabalho dá trabalho” de Frei Betto, publicado pelo jornal *Estado de Minas* no Dia do Trabalho, 01 de maio de 2013. Os passos metodológicos para a análise do artigo são, primeiramente, a identificação dos percursos semânticos do intradiscurso; a seguir, a identificação dos traços distintivos subjacentes aos percursos semânticos intradiscursivos; posteriormente, a identificação das correspondentes oposições constitutivas do interdiscurso, a partir dos já identificados traços distintivos subjacentes aos percursos semânticos do intradiscurso; e, por último, o estabelecimento das relações entre os percursos semânticos intradiscursivos e as oposições interdiscursivas. Observamos que a construção textual do artigo se dá, sobretudo, por meio da irônica narrativa de uma personagem, a patroa (ou “madame”). Como veremos no decorrer desta análise, o autor do artigo (Frei Betto), ao construir uma personagem elitista, racista e classista, posiciona-se implicitamente, por meio do mecanismo linguístico da ironia, contrariamente ao posicionamento de sua personagem “madame”.